

Seguidamente, o celebrante (e os presbíteros que se lhe associam) impõem as mãos sobre os confirmandos. Entretanto o celebrante, sozinho, diz:

Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, destes uma vida nova a estes vossos servos e os libertastes do pecado, enviai sobre eles o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de ciência e de piedade, e enchei-os do espírito do vosso temor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus conosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Celebrante:

N., recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o dom de Deus

Confirmado: Amen.

O celebrante acrescenta:

A paz esteja contigo.

Confirmado: Amen.

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BAPTISMO

Todos os presentes, com as velas acesas na mão, renovam as promessas do Baptismo. O sacerdote dirige-se aos fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos caríssimos: Pelo mistério pascal, fomos sepultados com Cristo no Baptismo, para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, tendo terminado os exercícios da observância quaresmal, renovemos as promessas do santo Baptismo, pelas quais renunciámos outrora a Satanás e às suas obras e prometemos servir fielmente a Deus na santa Igreja católica.

Sacerdote: Renunciais a Satanás?

Todos: Sim, renuncio.

Sacerdote: E a todas as suas obras?

Todos: Sim, renuncio.

Sacerdote: E a todas as suas seduções?

Todos: Sim, renuncio.

Depois, o sacerdote continua:

Sacerdote: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Sim, creio.

Sacerdote: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Todos: Sim, creio.

Sacerdote: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Todos: Sim, creio.

O sacerdote conclui: Deus, todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos perdoou todos os pecados, nos guarde com a sua graça para a vida eterna, em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Todos: Amen.

O sacerdote asperge o povo com água benta, enquanto todos cantam.

Entretanto os neófitos são conduzidos para os seus lugares no meio da assembleia dos fiéis.

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Omitindo o Símbolo, segue-se imediatamente a Oração universal, na qual os neófitos participam pela primeira vez.

Entre as pessoas que levam as oferendas ao altar, estarão alguns neófitos.

É conveniente que os neófitos recebam a sagrada comunhão sob as duas espécies, juntamente com os padrinhos, madrinhas, pais, cônjuges e catequistas leigos.

Antes da comunhão, isto é, antes de Eis o Cordeiro de Deus, o celebrante pode dirigir aos neófitos uma breve monição sobre o valor de tão grande mistério, que é o ponto culminante da iniciação e centro de toda a vida cristã.

CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO



Ducio di Buoninsegna,
Aparição de Cristo Ressuscitado aos Apóstolos,
Siena, 1308-1311.

Depois da homilia, segue-se a liturgia baptismal.

CELEBRAÇÃO DO BAPTISMO

Faz-se a chamada dos catecúmenos.

Admonição do celebrante

Antes de começarem as Ladainhas, os baptizandos, acompanhados pelos seus padrinhos e madrinhas, aproximam-se da fonte baptismal e dispõem-se em volta da mesma [...].

O celebrante faz aos presentes uma admonição com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos caríssimos, imploremos a misericórdia de Deus Pai todo-poderoso para estes seus servos **N.** e **N.**, que pedem o santo Baptismo. O Senhor os chamou e os trouxe até este momento; o Senhor lhes dê luz e força para que, de todo o coração, se entreguem a Cristo e professem a fé da Igreja; o Senhor os renove pelo Espírito Santo que vamos agora invocar sobre esta água.

Ladainhas

Bênção da água

Renúncia (FORMULÁRIO C)

Celebrante: Renúnciais ao pecado, para viverdes na liberdade dos filhos de Deus?

Eleitos: **Sim, renuncio.**

Celebrante: Renúnciais às seduções do mal, para que o pecado não vos escravize?

Eleitos: **Sim, renuncio.**

Celebrante: Renúnciais a Satanás, que é o autor do mal e pai da mentira?

Eleitos: **Sim, renuncio.**

Unção com o Óleo dos catecúmenos

Se a unção com o Óleo dos catecúmenos não tiver sido feita anteriormente nos ritos imediatamente preparatórios, o celebrante diz:

O poder de Cristo Salvador vos fortaleça.
Em sinal desse poder vos fazemos esta unção,
em nome do mesmo Cristo nosso Senhor,
que vive e reina por todos os séculos.

Eleitos: **Amen.**

Cada um dos eleitos é ungido com o Óleo dos catecúmenos no peito ou em ambas as mãos, ou ainda, se parecer oportuno, noutras partes do corpo. Se os eleitos forem muito numerosos, pode recorrer-se a vários ministros.

Profissão de fé

O celebrante interroga cada um dos baptizandos:

N. crês em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Eleito: **Sim, creio.**

Celebrante: Crês em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

Eleito: **Sim, creio.**

Celebrante: Crês no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Eleito: **Sim, creio.**

Rito do Baptismo

Se o Baptismo se faz por infusão, o celebrante tira a água da fonte baptismal e, infundindo-a por três vezes sobre a cabeça do eleito, que a mantém inclinada, baptiza-o em nome da Santíssima Trindade:

N. eu te baptizo em nome do Pai,

faz a primeira infusão

e do Filho,

faz a segunda infusão

e do Espírito Santo.

faz a terceira infusão

RITOS EXPLICATIVOS

Imposição da veste branca

Celebrante:

N. e **N.**, agora sois nova criatura e estais revestidos de Cristo.

Recebi a veste branca, e apresentai-a, sem mancha, no tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo, para viverdes eternamente com Ele.

Baptizados: **Amen.**

Às palavras do celebrante «Recebi a veste branca», os padrinhos ou as madrinhas dos neófitos revestem-nos com a veste branca ou de outra cor mais de acordo com os costumes do lugar.

Se as circunstâncias assim o aconselharem, este rito pode omitir-se.

Entrega da vela acesa

Em seguida, o celebrante toma nas mãos o círio pascal ou toca-lhe apenas, dizendo:

Padrinhos e Madrinhas, aproximai-vos para entregar a luz aos vossos afilhados, que acabam de receber o Baptismo.

Os padrinhos e as madrinhas aproximam-se, acendem a vela no círio pascal e entregam-na ao neófito. Em seguida, o celebrante diz:

Agora sois luz em Cristo.

Vivei sempre como filhos da luz.

Perseverai na fé, para que, quando o Senhor vier, possais ir ao seu encontro com todos os Santos, no reino dos céus.

Baptizados: **Amen.**

CELEBRAÇÃO DA CONFIRMAÇÃO

O celebrante faz uma breve alocução aos neófitos, com estas palavras ou outras semelhantes:

Caríssimos amigos, acabastes de ser baptizados. No Baptismo recebestes uma vida nova em Cristo e começastes a ser membros de Cristo e do seu povo sacerdotal. Ides agora receber o Espírito Santo que já desceu sobre nós, o mesmo Espírito que foi enviado pelo Senhor sobre os Apóstolos, no dia de Pentecostes, e que por eles e pelos seus sucessores é dado aos que receberam o Baptismo. Também vós recebereis a força do Espírito Santo que Jesus prometeu. Essa força torna-vos conformes a Cristo, de maneira mais perfeita. Assim podereis dar testemunho da paixão e ressurreição do Senhor e ser membros activos da Igreja, para que o Corpo de Cristo seja edificado na fé e na caridade.

Em seguida, o celebrante (tendo juto de si os presbíteros que se lhe associam), de pé e de mãos juntas, voltado para o povo, diz:

Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso, para que, sobre estes novos membros da Igreja, derrame agora o Espírito Santo, que os fortaleça com a abundância dos seus dons e, pela sua unção espiritual, os torne imagem perfeita de Cristo, Filho de Deus.

Todos oram em silêncio, durante algum tempo.